

Experiência de Estágio em Responsabilidade Social: Contação de Histórias

Sabrina Ratuze Rodrigues⁽¹⁾; Priscila Daniela da Costa⁽²⁾; Roselle Fernandes Torres de Oliveira⁽³⁾;

¹Estudante de Psicologia; ² Estudante de Psicologia; ³ Professora/Supervisora do Curso de Psicologia;

RESUMO

Pensar em responsabilidade social é expressar sensibilidade ao benefício coletivo adotando uma postura e ação que venham de encontro com a promoção do bem estar de seu público alvo. Partindo desse entendimento, a experiência de estágio realizada no CAIDI - Centro de Apoio e Integração do Deficiente de Itajubá, objetivou a “Contação de Histórias” de forma lúdica e dinamizada, afim de alcançar pessoas com diferentes níveis de deficiência intelectual de e/ou física que permitissem reflexões do imaginário para o cotidiano, favorecendo a independência, o incentivo a autonomia e o resgate da autoestima de seus respectivos participantes. Desta forma, a experiência de estagio discorre sobre o estagio em Responsabilidade Social do curso de Psicologia da FEPI especifico em “Contação de Histórias” vivenciado na instituição CAIDI.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Contação de Histórias; Deficiências.

INTRODUÇÃO

Responsabilidade Social pode ser considerada como um comprometimento que determinada instituição tem com a sociedade, que é demonstrada por ações que a afetam de modo favorável a sociedade (ASHLEY, 2002).

Inseridos nesse contexto da responsabilidade social junto com a vida acadêmica, a oportunidade de estágio que o curso de psicologia do Centro Universitário de Itajubá – FEPI oferece, pode ser o espaço onde os estudantes, baseados na teoria e metodologia oferecidos, podem atuar na gestão e prática de projetos, enfatizado à promoção do outro e da sociedade, e também, de si mesmos dentro desse processo (CAIXETA & SOUZA, 2013).

A “Contação de Histórias”, trata-se de determinadas formas de contar histórias, dos mais diversificados temas, incorporando à narrativa diferentes tipos de vocalizações,

gestos corporais, dramatizações e interpretações, possibilitando ao público participante momentos lúdicos e de memorização, desenvolvimento da imaginação, elaboração e interpretação de conteúdos, aprendizagem de valores, além de incentivar a interação e a inclusão (BARBOSA E SANTOS, 2009).

A prática do estágio de responsabilidade social, dentro da demanda do CAIDI - Centro de Apoio e Integração do Deficiente de Itajubá, objetivou a contação de histórias de forma lúdica para pessoas com graus de deficiência variados que participaram de atividades semanais na instituição referida.

O CAID é uma entidade filantrópica, sem fins econômicos, fundada em 1994, que trabalha de forma expressiva em Itajubá e região, na integração e inclusão das pessoas com deficiência. Sua missão é resgatar a autoestima, promover a inclusão e a independência de seus integrantes,

oferecendo-lhes os apoios necessários a seu desenvolvimento geral, enquanto pessoa humana.

Sendo assim, acredita-se que essa experiência contribuiu para maior autoestima, autonomia e independência de seus integrantes, através da estimulação à reflexão acerca das histórias contadas, beneficiando também o desenvolvimento dos seus integrantes em vários âmbitos como sensorial, emocional, social e afetivo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estágio de Responsabilidade Social do curso de Psicologia da FEPI – Centro Universitário de Itajubá, foi realizado no Centro de Apoio e Integração do Deficiente de Itajubá "Anísio Cândido Ferreira" - CAIDI no ano de 2015.

O estágio foi realizado pelas estagiárias Priscila Daniela da Silva e Sabrina Ratuze Rodrigues do 9º período do Curso de Psicologia, sob a supervisão da professora/supervisora Roselle Fernandes Torres de Oliveira.

As atividades foram realizadas com números abertos de participantes, com carga horária equivalente a 40 horas. Primeiramente as estagiárias visitaram a instituição e conversaram sobre o objetivo do estágio e necessidades da instituição.

Posteriormente, no primeiro encontro com os participantes, se apresentaram e retrataram como seria os encontros e seus objetivos.

Nos encontros seguintes, as estagiárias através de contação histórias de formas lúdicas, estimulavam os participantes com conversas reflexivas com os temas apresentados.

No último encontro, contaram com uma avaliação do trabalho e uma despedida dos participantes com simples coquetel e

dinâmica.

Por fim, as estagiárias apresentaram a devolutiva para a instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, as estagiárias realizaram um reconhecimento do espaço físico e funcionamento da instituição. No seguimento, compareceram em hora prevista à instituição para uma conversa formal com a psicóloga responsável à respeito do estágio e demanda de serviços para a execução do mesmo, quando decidiu-se pela "Contação de Histórias" como foco central. A partir dessa etapa, foi possível elaborar projeto específico e cronograma.

O estágio consistiu em reunir um grupo de pessoas com deficiências diversas e contar-lhes histórias de forma experimentalmente dinâmica e lúdica, de modo que os cinco sentidos fossem explorados ao máximo. Os participantes se agruparam, em todos os atendimentos, no formato de círculo e as estagiárias contaram as histórias no centro deste, usando diversos recursos táteis, olfativos, gustativos e auditivos, adequando-os de acordo com a história contada. Os instrumentos utilizados variaram em função dos objetivos a que se destinavam, favorecendo uma gama experiências, estimulando e/ou proporcionando sensações, potencializando habilidades físicas e/ou cognitivas. Atuaram com o auxílio de objetos e instrumentos desecadeadores de estímulos, tais como objetos palpáveis, estímulos sonoros de aplicativo via celular, ruídos sonoros manuais, uso de perfumes dentre outros.

As histórias foram pré selecionadas na biblioteca da FEPI e na Biblioteca Municipal de Itajubá, e escolhidas com o cuidado visando facilitar o entendimento de todos os participantes.

No primeiro atendimento, de forma a

provocar expectativas e aguçar a curiosidade dos integrantes, as estagiárias somente começaram a contar a história: “Paulinho, o menino do Hotel” de Antonio Pereira da Silva.

O objetivo foi demonstrar como seria o trabalho e também iniciar o estabelecimento de vínculo sadio com/entre os participantes. Essa história terminou no segundo atendimento com uma reflexão sobre as amizades que o personagem teve e sobre perdas, já que o “Paulinho” fazia diversas amizades, mas todos iam embora, até o dia em que foi o próprio Paulinho que se foi e reencontrou um de seus amigos o qual se tornara seu vizinho. Esta primeira narrativa possibilitou a visualização lúdica e do enquadramento favorecendo adequação aos próximos atendimentos de forma que os demais também alcançassem a todos considerando as pessoas com diferentes graus de deficiência.

Nos encontros seguintes foram trabalhados os títulos:

“Uai! Nós temos Sacil!” de Maura Rosa, contada pela própria autora que ilustrou a leitura vestida da personagem “Nhá Zabé”;

“Os três irmãos” de Vicente Guimarães, onde falaram sobre desejos para a vida;

“O menino Maluquinho” de Ziraldo Alves Pinto que os fizeram voltar à infância;

“O leão Adamastor” de Ricardo Azevedo que retratou como é difícil ser o que não se é;

“Olhando para dentro” de Alina Perlman que falou sobre o respeito aos idosos;

“Obrigado querido Deus!” de Telma Guimarães Castro Andrade que expressou dificuldades da vida e sobre a fé.

E por último o “Romance da Princesa Enamorada” de Ivana Versiani, que demonstrou que qualquer um é capaz de conseguir suas coisas quando se tem vontade.

Quanto aos integrantes, se mostraram participativos, com aparente interesse e concentração na expressividade das contadoras. Outros compartilharam a compreensão sobre as histórias, trazendo muitas vezes o imaginário para a realidade, através de elaborações que permitiram pensar sobre a vida real e sobre seu cotidiano.

O ambiente em que realizou-se a prática de contação de histórias, apresentou variáveis como a presença de barulhos externos e atrasos para o início das atividades, o que interferiu parcialmente no andamento das histórias.

Por fim, em devolutiva relatou-se a impressão de como o grupo se vinculou positivamente com as estagiárias, através de reações de espontâneos entusiasmo e , encantamento pela atividade. A psicóloga Denise verbalizou que “o projeto executado foi um sucesso e que conquistou a admiração de todos os membros do CAID, além dos participantes específicos”.

CONCLUSÕES

A atuação em campo conferida neste estágio repercutiu positivamente para a aprendizagem das estagiárias, resultando significativamente na proposta de divulgar a experiência vivida.

Desta forma, as estagiárias desenvolveram um projeto de intervenção propício à demanda da instituição, levando em consideração a presença de pessoas com diferentes tipos e graus de deficiências (intelectual e visual). Mantiveram-se sensíveis para com os potenciais e/ou habilidades sensório-cognitivas dos integrantes, afim de promover a participação grupal.

Em síntese, o estágio foi bem sucedido como um intermediário entre o campo teórico e prático, na associação e experimentação de conhecimentos

específicos, além de redimensionar a visão do trabalho de convívio com diferentes pessoas. Ao estágio é conferido um caráter não só de absorção de conhecimentos e prática para aprendizagens, mas, sobretudo, uma nova maneira de exercitar a “empatia” e direcionar melhor “trato” com aqueles que categoricamente são “exclusos da sociedade” e muitas vezes vistos tão meramente por suas “limitações” e não por suas tantas “potencialidades”.

Está aqui a grande diferença na realização do referido estágio, a compreensão, de fato, da amplitude da “natureza humana” para além de suas “limitações”.

REFERÊNCIAS

Ashley, P. A. (Coord.) (2004). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva.

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **Obrigado querido Deus!** Coleção Jabuti.

AZEVEDO, Ricardo. **O leão Adamastor**. 13^o Edição. Coleção Jabuti.

BARBOSA, Christiane Jaroski & SANTOS, Rodrigues da Silva. **Contaçon de Histórias para crianças dos anos iniciais**. Revista FACEW. 2009. Disponível em [:<http://www.facevv.edu.br/revista/03/artigo%20christiane%20jarosky.pdf>](http://www.facevv.edu.br/revista/03/artigo%20christiane%20jarosky.pdf), acesso em 30 jun. 2015.

CAID - Centro de Apoio e Integração do Deficiente de Itajubá. Disponível em: [:<http://www.caidi.com.br/2015/?conteudo=home>](http://www.caidi.com.br/2015/?conteudo=home), acesso em 30 jun. 2015.

CAIXETA, Juliana Eugênia and SOUSA, Maria do Amparo de. **Responsabilidade social na educação superior: contribuições da psicologia escolar**. Psicol. Esc. Educ.

[2013, vol.17, n.1, pp. 133-140.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572013000100014>.

GUIMARÃES, Vicente. **Os três irmãos**. 1960. Editora do Brasil.

PERLMAN, Alina. **Olhando para dentro**. Coleção Jabuti.

PINTO, Ziraldo Alves. **O menino Maluquinho**. São Paulo: Ed. Abril, 1980.

ROSA, Maura. **Uai! Nós temos saci!** 2^o Edição. MCI – Movimento Cultural de Itajubá. Itajubá – MG

SILVA, Antonio Pereira da. **Paulinho, o Menino do Hotel**. São Paulo: Editora Nacional, 1988. Coleção passe livre; V 88

VERSIANI, Ivana. **Romance da princesa enamorada**. Belo Horizonte – MG, Formato editorial, 2001.